REAÇÕES ADVERSAS CUTÂNEAS

ALTERAÇÕES UNGUEIAS

DESCRIÇÃO

As alterações ungueais podem ser assintomáticas, causando exclusivamente problemas cosméticos, ou associadas a desconforto, dor e limitação das atividades manuais. As manifestações das reacções adversas ungueais dependem do componente da unha afetado. Agressões moderadas aos queratócitos da matriz ungueal, com consequente redução da atividade mitótica, ocasionam unhas quebradiças e diminuição da sua velocidade de crescimento. No caso de agressões mais severas, pode surgir a linha de Beau (depressão linear e horizontal da lâmina ungueal). A profundidade da depressão indica a intensidade da lesão, e a sua largura a duração da agressão. A onicomadesia (separação da lâmina ungueal da matriz germinal com consequente separação da unha em 2 partes por um sulco transversal) corresponde a uma manifestação extrema da linha de Beau.

Exemplos de reações em que a componente afetada é o leito ungueal são: a onicólise (separação da lâmina ungueal do leito ungueal, devido a lesão do epitélio doleito) e a foto-onicólise (onicólise dependente de radiação). A paroníquia é uma reacção caracterizada por eritema e sensibilização das pregas ungueais.

As alterações pigmentares da unha, são geralmente resultado de alterações na síntese de melanina pelos melanócitos da matriz da unha ou de hemorragias subungueais. No entanto, as alterações de coloração podem também resultar da deposição do fármaco na lâmina ungueal ou pele do leito ungueal.

Figura 1. Linhas de Beau

Retirado de DemAtlas, disponível em: http:// dermatlas.med.jhmi.edu/derm/IndexDisplay.cfm? ImageID=999992124

CONTEÚDO

DESCRIÇÃO	37
MECANISMO FISIOPATOLÓGICO	38
TEMPO DE LATÊNCIA	38
TRATAMENTO	38
REGRESSÃO	39
OBSERVAÇÕES	39
BIBLIOGRAFIA	40

MECANISMO FISIOPATOLÓGICO

Os mecanismos possivelmente envolvidos incluem: a deposição do fármaco na unha, os efeitos tóxicos no epitélio ungueal e a redução da perfusão sanguínea digital, com consequente necrose.

TEMPO DE LATÊNCIA

Geralmente ocorrem após algumas semanas de tratamento.

TRATAMENTO

- ◊ Suspensão do fármaco inductor;
- ◊ Doentes em terapêutica potencialmente indutora de foto-onicólise (tetraciclinas, por exemplo) devem ser aconselhados a evitar exposição prolongada ao sol;
- ◊ A biotina oral é indicada em casos de unhas quebradiças;
- ◊ Na onicólise, as unhas devem ser mantidas curtas e o contacto com substâncias irritantes deve ser evitado;
- ◊ Não existe tratamento eficaz para a Linha de Beau e onicomadesia, uma vez que são a manifestação de uma agressão prévia;
- ◊ Para o tratamento da paroníquia, pode ser indicada a corticoterapia e antibioterapia local.

REGRESSÃO

Tipicamente são reações transitórias que tendem a regredir espontaneamente, meses ou anos após a suspensão do medicamento.

EXEMPLOS DE FÁRMACOS ENVOLVIDOS

- Captopril
- Lítio
- Quimioterapia
- Tetraciclinas
- Retinóides

OBSERVAÇÕES

Muitos dos fármacos que afectam o cabelo afetam também as unhas. Alguns fármacos, como anticonvulsivantes (carbamazepina, fenitoína, valproato) e varfarina podem condicionar malformações ungueais no feto, em alguns casos reversíveis durante o primeiro mês de vida. Na necrólise epidérmica tóxica, pode existir perda permanente da unha devido a destruição da matriz ungueal.

"Muitos dos fármacos que afetam o cabelo afetam também as unhas "

Autores

Maria Augusta Soares, Professora na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e Coordenadora da Unidade de Farmacovigilância do Sul

Dúnia Santos, Técnica de Farmacovigilância da Unidade de Farmacovigilância do Sul

Agradecimento aos revisores:

Manuel Caneira, Professor Convidado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

Paulo Manuel Leal Filipe, Professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Paula Moreira, Unidade de Farmacologia Clínica, Centro Hospitalar Universitário São João – Estagiária da Unidade de Farmacovigilância do Porto

DISPONÍVEL ONLINE ATRAVÉS DOS SITES:

ff.ulisboa.pt

ufporto.med.up.pt/

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Lee, A. Adverse drug reactions. London: Pharmaceutical Press; 2001.

2. Hecker, MS. Hecker D. Onycholysis: Treatment & Medication. eMedicine 2010 Junho. Disponível em: http://emedicine.medscape.com/article/1105738-overview .

3. Piraccini, BM. Tosti, A. Drug-Induced Nail Disorders, Drug Safety. 1999 Nov; 21(3): 187-201